

IAOD do Deputado Wong Ka Lon em 25.06.2026

Persistência no caminho certo, inovação e capacitação tecnológica – aprofundar as bases da educação patriótica e criar novas forças juvenis para a comunicação internacional

O 15.º Plano Quinquenal do País sublinha a persistência no caminho certo e a inovação para promover a modernização ao estilo chinês, o que indica a orientação para Macau na educação patriótica entre os jovens e na formação de quadros para a comunicação externa. O Governo de Macau tem promovido activamente a educação sobre o amor à Pátria e a Macau, para os jovens conhecerem o País, terem a Pátria no coração, integrarem-se no desenvolvimento da Grande Baía. Este trabalho obteve resultados notáveis.

Com o rápido desenvolvimento da Internet e da tecnologia, a forma como os jovens recebem informação e conhecem o mundo transformou-se completamente. Os métodos tradicionais e inflexíveis já dificilmente conseguem tocar o coração dos jovens. Por isso, a educação patriótica tem de acompanhar os tempos. Há que utilizar tecnologias e métodos inovadores de educação, para os jovens de Macau consolidarem as bases patrióticas e terem uma visão internacional.

Assim, apresento as seguintes três sugestões:

Primeiro, dinamizar a educação patriótica com tecnologia digital, para atrair os jovens a conhecer, estudar e divulgar.

Os jovens de hoje crescem imersos na Internet, e as aulas tradicionais têm efeitos limitados. O Governo deve colaborar com as associações juvenis, as indústrias culturais e criativas e a comunicação social, utilizando métodos preferidos pela população como vídeos curtos e experiências digitais, para criar materiais de divulgação internacional acessíveis e interessantes sobre os feitos do desenvolvimento nacional, a história patriótica de Macau e as características da cidade de fusão entre o Oriente e o Ocidente. Assim, a educação patriótica pode sair das salas de aula e entrar nos telemóveis e na vida quotidiana, e através destas experiências descontraídas, os jovens vão identificar-se genuinamente com o País, amar Macau e reforçar a confiança para contar bem as nossas histórias.

Segundo, promover a prática nas indústrias emergentes, em prol da projecção internacional da cultura e das marcas de Macau.

O patriotismo não deve ser mera palavra, antes sim uma acção. Macau deve reforçar o apoio político às indústrias emergentes, como o turismo digital e a comunicação intercultural, com especial enfoque nas competências dos jovens na produção de vídeos, comunicação com o exterior e divulgação internacional. Há que potenciar a vantagem única de Macau na ligação com os países de língua portuguesa e espanhola, e levar os jovens a participar na divulgação da cultura e das características de Macau, a acumular experiências de intercâmbio, e mostrar ao mundo a realidade da abertura e do desenvolvimento da Grande Baía e do País.

Terceiro, aprofundar o intercâmbio com Hengqin, enquanto núcleo, e com as cidades da Grande Baía, enquanto rede, para alargar os horizontes dos jovens.

Hengqin é plataforma essencial para Macau se ligar ao desenvolvimento industrial nacional, e a Grande Baía é um palco vasto para o crescimento dos jovens. O Governo deve modernizar os mecanismos de intercâmbio e formação juvenil, abandonar os modelos de visita superficial, e criar mecanismos de estágio nas empresas e aprendizagem nos sectores. Há que levar os jovens para mais perto das empresas líderes da Grande Baía nos sectores da tecnologia, turismo e comércio externo, para sentirem presencialmente a energia do desenvolvimento nacional, adquirirem experiência de internacionalização e reforçarem as competências integradas, em prol da preparação de jovens exímios em comunicação internacional.

Caros colegas, só quem tem a Pátria no coração é que pode contar bem as nossas histórias. Havemos de persistir na formação de jovens de Macau, que amem a Pátria, dominem as novas tecnologias e sejam hábeis na comunicação internacional, para enriquecer a prática de “Um País, Dois Sistemas” e contribuir para a integração de Macau no panorama nacional e internacional.